

ANATOMIA FOLIAR E ANÁLISE HISTOQUÍMICA E QUANTITATIVA DAS FIBRAS DE *Mauritiella armata* (Mart.) Burret

Eunice G. Macedo (Bolsista de Iniciação Científica)

e Raimunda C. de Vilhena-Potiguara (Pesquisadora do DBO/MPEG/CNPq)

Fazendo parte do projeto: "Estudos anatômicos e quantitativos de fibras de órgãos vegetativos de palmeiras nativas da Amazônia", temos a espécie *Mauritiella armata* (Mart.) Burret., conhecida vulgarmente por Caraná. A parte utilizada pelos artesões regionais é o pecíolo para a fabricação de barquinhos e a armação de gaiolas. A folha é anfiestomática, as células estomáticas são circundadas por 2 pares de células subsidiárias, paralelas ao estômato e um par em cada extremidade do estômato. O mesofilo é dorsiventral, limitado pelas epidermes adaxial e abaxial, seguidas respectivamente por uma hipoderme interrompida por ninhos de fibras. Há vários feixes vasculares na nervura central do folíolo totalmente envolvidos por uma bainha esclerenquimática; o parênquima paliçádico é formado de 2 camadas e o parênquima lacunoso de várias camadas com alguns idioblastos cristalíferos. No pecíolo há vários feixes dispersos no parênquima fundamental, ocorrendo uma concentração de fibras próximo à epiderme; os feixes são colaterais envolvido por várias camadas de células fibrosas. As fibras são alongadas com as extremidades rômbricas e reagiram positivamente para os testes de lignina. O comprimento das fibras da folha varia entre 650-1735mm e das fibras do pecíolo de 505-1920mm.